



I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PGA4100-31	Agricultura Familiar	3 h/a	45 h/a
Créditos: 3		Caráter: Eletiva	Nível: ME/DO
II. HORÁRIOS DAS AULAS PRESENCIAIS			
Sextas- feiras: (09h10 – 11h50min)		Semestre 2023.2	
III- PROFESSORES			
Fábio Luiz Búrigo (FLB) e Valmir Luiz Stropasolas (VLS) - Prof. Convidado			
IV. EMENTA			
Conceitos de agricultura familiar e campesinato; estrutura agrária e evolução da agricultura no Brasil; diversidade social da agricultura familiar; multifuncionalidade e pluriatividade da agricultura familiar; formas de organização, representação política e construção de políticas públicas.			
V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
04/08/23 - SESSÃO 01			
APRESENTAÇÃO DE PROFESSORES/ALUNOS; PROGRAMA, METODOLOGIA E SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA (FLB E VLS)			
11/08/23 – SESSÃO 02			
O DESENVOLVIMENTO CAPITALISTA E A AGRICULTURA FAMILIAR: O DEBATE CLÁSSICO E SEUS LIMITES (FLB)			
<u>Leitura obrigatória:</u>			
ABRAMOVAY, R. Introdução; O saco de batatas; diferenciação ou identidade: quando o saco de batatas para em pé. <i>In: ___Paradigmas do capitalismo agrário em questão.</i> São Paulo: Hucitec/Anpocs/EdUnicamp, 1992.			
WANDERLEY, M. N. B. Em busca da modernidade social: uma homenagem a Alexander V. Chayanov. <i>In: FERREIRA, A. D. D. e BRANDENBURG, A. (Org.). Para pensar outra agricultura.</i> Curitiba: Ed. UFPR, 1998, p. 29-49.			
<u>Leitura complementar:</u>			
WILKINSON, J. A exploração familiar e o trabalho assalariado. Limites do debate clássico. <i>In: ___ O Estado, a agroindústria e a pequena produção.</i> São Paulo, Hucitec/Cepa-BA, 1986, p. 45 - 69.			
SHANIN, Teodor. La clase incómoda, sociología política del campesinato. <i>In: sociedad in desarrollo</i> (Rusia 1910-1925). Oxford: Alianza Editorial, 1972.			
CHAYANOV, A.V. Los principios básicos de la organización de la unidad campesina. <i>In: ___ La organización de la unidade económica campesina.</i> Buenos Aires, Nueva Visión, 1974, p. 96-131.			
ABRAMOVAY, R. As particularidades da agricultura no desenvolvimento econômico. <i>In: Paradigmas</i>			

do capitalismo agrário em questão. São Paulo, Hucitec/Anpocs/EdUnicamp, 1992, p.209-247.
ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Hucitec/Anpocs/EdUnicamp, 1992, p.209-247.

18/08/23 – SESSÃO 03

AGRICULTURA FAMILIAR E CAMPESINATO NO MUNDO RURAL BRASILEIRO: RAÍZES HISTÓRICAS, MUDANÇAS RECENTES E DESAFIOS NA ATUALIDADE (VS)

Leitura obrigatória:

WANDERLEY, M.N.B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. *In*: TEDESCO, J.C. **Agricultura familiar; realidades e perspectivas**. Passo Fundo: EdUPF, 1999. p.23-56.

STROPASOLAS, V. L. Tecendo os fios condutores de um debate: que desafios, perspectivas e proposições para as agriculturas de base familiar e camponesa do Brasil? *In*: DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017, p. 436-472.

Leitura complementar:

PICOLOTTO, É.; MEDEIROS, L. S. A formação de uma categoria política: os agricultores familiares no Brasil contemporâneo. *In*: BERGAMASCO, M.P.P Sonia; DELGADO, Guilherme (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília, 2017: Ministério do Desenvolvimento Agrário.

LAMARCHE, H. Por uma teoria da agricultura familiar. *In*: LAMARCHE, H. (Coord.). **Agricultura familiar: comparação internacional - do mito à realidade**. Campinas, ed. Unicamp, 1998, p. 303-336.

SHANIN, T. A definição de camponês: conceituação e desconceituação - o velho e o novo numa discussão marxista. **Estudos Cebrap**, Petrópolis, n. 26.

WANDERLEY, M. de N. B. Agricultura familiar e campesinato: rupturas e continuidades. **Estudos Sociedades e Agricultura**, Rio de Janeiro, n. 21, p.42-61, 2003.

PORTO, M.S.G.; SIQUEIRA, D.E. A pequena produção no Brasil: entre os conceitos teóricos e as categorias empíricas. **Cadernos de Sociologia**. v. 6, p. 76 – 88, 1994.

25/08/23 – SESSÃO 04

COMPLEXIFICANDO A DIVERSIDADE SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR: TERRITORIALIDADE, SABERES ANCESTRAIS E POVOS TRADICIONAIS (VS)

Leitura obrigatória:

LITTLE, P. E. Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade. **Anuário Antropológico 2002/2003**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

CARNEIRO DA CUNHA, M. Questões suscitadas pelo conhecimento tradicional. **Revista de Antropologia**, São Paulo: USP, v. 55, n. 1. 2012.

Leitura complementar:

LEONEL, Mauro. **Bio-sociodiversidade: preservação e mercado**. São Paulo, v. 14, n. 38, abr. 2000.

EMPERAIRE, L. A biodiversidade agrícola na Amazônia brasileira: recurso e patrimônio. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, nº 32, 2005.

FEIJÓ, C. T. A inserção dos povos indígenas nos mercados agroalimentares: estratégias de reconexão e revalorização dos produtos tradicionais. [Artigo apresentado na Disciplina DER 353 - Alimentação, Mercados e Consumo. Professor Regente: Sergio Schneider - Programa de Pós-Graduação em

Desenvolvimento Rural - UFRGS]. Texto não publicado, 2015.

01/09/23 – SESSÃO 05

GÊNERO, GERAÇÃO E REPRODUÇÃO SOCIAL NAS AGRICULTURAS DE BASE FAMILIAR E CAMPONESA (VS)

Leitura obrigatória:

BRUMER, A.; ANJOS, G. Gênero e Reprodução Social na Agricultura Familiar. **Revista NERA – IN 11**, n. 12, Jan/jun-2008

AGUIAR, Vilenia; STROPASOLAS, Valmir Luiz. As problemáticas de gênero e geração nas comunidades rurais de Santa Catarina. *In*: SCOTT, Parry; CORDEIRO, Rosineide; MENEZES, Marilda. **Gênero e geração em contextos rurais**. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010.

Leitura Complementar:

BRUMER, Anita. A problemática dos jovens rurais na pós-modernidade. *In*: CARNEIRO, Maria José; CASTRO, Elisa Guaraná de. **Juventude rural em perspectiva**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007, p.35-51.

CHAMPAGNE, Patrick. **L'héritage refuse**. Éditions du Seuil, Paris: mars 2002. p. 122-180.

BOURDIEU, Pierre. **Célibat et condition paysanne**. *In*: Études Rurales, n.5-6, p.32-135, avril/sept 1962.

15/09/23 – SESSÃO 06

MUDANÇAS CLIMÁTICAS, MOVIMENTOS SOCIAIS DE BASE AGROECOLÓGICA E A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Leitura obrigatória:

MARCHETTI, F. *ET AL.* Agroecologia: ciência, movimento político e prática social para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 18, n. 1, p. 388-415, 2023.

SAUER, Sérgio. Movimentos e organizações sociais no Brasil rural contemporâneo: questões e desafios. *In*: DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017, p 367-396.

Leitura complementar:

DELGADO, Guilherme Costa. Questão Agrária Hoje. *In*: DELGADO, G. C.; BERGAMASCO, S. M. P. P. (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017, p 12-21.

SILVA, Elizangela Cardoso de Araujo. Povos indígenas e o direito à terra na realidade brasileira. São Paulo. Serviço Social. 2018

CORDEIRO, Iasmim Madeiro; GODINHO, Adriano Marteleto. O direito à terra indígena no Brasil: de garantias constitucionais a conflitos privados. **Revista da Faculdade de Direito da UFRGS**, Porto Alegre, n. 44, p. 20-49, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22456/0104-6594.94998>.

MIRANDA, Edna Lopes; FIÚZA, Louise Carvalho. Movimentos sociais rurais no Brasil: o estado da arte. **Brazilian Journal of Rural Economy and Sociology** (Revista de Economia e Sociologia Rural-RESR), Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, v. 55(1), jun 2017.

22/09/23 – SESSÃO 07

NOVAS ABORDAGENS SOBRE A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS SISTEMAS ALIMENTARES (I): UMA ANÁLISE TEÓRICA FUNDAMENTADA EM KARL POLANYI (FLB)

Leitura obrigatória:

SCHNEIDER, S.; ESCHER, F. A contribuição de Karl Polanyi para a sociologia do desenvolvimento rural. **Sociologias**, In 13, n.27. p. 180-219, mai./ago. 2011. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/sociologias/article/view/22640>.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens de nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2000.; Capítulo 6 – O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias. p. 89- 98..

PAULILO, Maria Ignez S. Resenha do livro “A grande transformação: as origens de nossa época”, **Sociedade em Debate**, Pelotas, 18(2): p. 141-149, jul.-dez./2012.

Leitura Complementar:

LAVILLE, J-V. **A actualidad de Karl Polanyi**. Textos escogidos. Clacso / Universidad Nacional de General Sarmiento, 2012. Disponível em :

<http://www.jeanlouislaville.fr/index.php/2020/06/11/actualidad-de-karl-polanyi/>.

HILLENKAMP, I., LAVILLE J.-L.(orgs) **Socioéconomie et démocratie** : l’actualité de Karl Polanyi Éditions Erès, 2013. Introdução p.11-36. (versão em espanhol disponível em:

<http://www.jeanlouislaville.fr/wp-content/uploads/2020/06/Actualidad-de-Karl-Polanyi.pdf>).

LAVILLE, J-V. Com Mauss e Polanyi: Rumo a uma teoria da economia plural. *In*: A nova ordem social: NUNES, B. F.; MARTINS P.H. (eds.). **Perspectivas da solidariedade contemporânea**, Brasília: Paralelo 15, 2000. p. 42-57. Disponível em: <http://www.jeanlouislaville.fr/wp-content/uploads/2020/06/09-Con-Mauss-e-Polanyi.pdf>

PLOEG, J, D. **Camponeses e impérios alimentares**: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Série Estudos Rurais, Porto Alegre: UFRGS, 2008. 372 p.

29/09/23 – SESSÃO 08

A CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO RURAL BRASILEIRO (FLB)

Leitura obrigatória:

GRISA, C.; SCHNEIDER, S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e Estado no Brasil. In: GRISA, C.; SCHNEIDER, S (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015. p.19-50.

FOSSÁ, J. L.; RENK, A. . O conceito de agricultura familiar: retrocessos do presente. **Revista Grifos**, v. 30, n. 54, p. 73-93, 31 mar. 2021. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5919>.

Leitura complementar:

ABRAMOVAY, Ricardo; MORELLO, Thiago Fonseca. **A democracia na raiz das novas dinâmicas rurais brasileiras**. Brasília: IICA, 2010. Produtos Técnicos Abertos. Disponível em: <<http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/DocumentosTecnicosAbertos/DispForm.aspx?ID=5>>. Acesso em: 15 set. 2011.

ALVES, E.; ROCHA, D. de P. Ganhar tempo é possível? In: GASQUES, J. G.; VIEIRA FILHO, J. E. R.; NAVARRO, Z. (Org.). **A agricultura brasileira**: desempenho recente, desafios e perspectivas. Brasília: IPEA/MAPA, 2010.

GRISA, C.; SCHNEIDER, S (Org.). **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.

SABOURIN, Eric. Origens, evolução e institucionalização da política de agricultura familiar no Brasil. In: DELGADO, Guilherme. C.; BERGAMASCO, Sonia M. P. P. (Org.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.v p. 12-21.

SCHNEIDER, Sérgio. A importância da pluriatividade para as políticas públicas no Brasil. Revista de Política Agrícola. In 16, n.3, p. 15-34, Jul-Ago-Set. 2007.

06/10/23 – SESSÃO 09

MUDANÇAS ESTRUTURAIS NO ESPAÇO RURAL DE SANTA CATARINA: O QUE OS DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO 2017 E PESQUISAS SOBRE REDES DE COOPERAÇÃO NO MEIO RURAL REVELAM SOBRE A AGRICULTURA FAMILIAR CATARINENSE (FLB).

(Palestra e debate com pesquisadores Luiz Carlos Mior e Tabajara Marcondes do Cepa/Epagri).

IBGE. **Santa Catarina é o quinto estado em participação da agricultura familiar na produção, revela Censo Agro 2017**. Florianópolis, IBGE, 2019. (Informativo para mídia). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1KOTxU19N5wJ1NITHUUmHy-fpNS4vvCf7/view?usp=sharing>

A AGRICULTURA FAMILIAR NOS CENSOS AGROPECUÁRIOS E AGENDAS FUTURAS. <https://drive.google.com/file/d/13SZpD3x2pJBXa1tım1bRdosaxejFdAn2/view?usp=sharing>

APRESENTAÇÃO DO CENSO AGROPECUÁRIO (IBGE). Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1KO-F8j79kSTCjkwOpWPXaEcE-iD33IY7/view?usp=sharing>.

Bibliografias a serem indicadas pelos palestrantes

20/10/23 – SESSÃO 10

NOVAS ABORDAGENS SOBRE A INSERÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS SISTEMAS ALIMENTARES (II)(FLB).

Leitura obrigatória:

NIEDERLE, Paulo Andre; WESZ JUNIOR, Valdemar João. **As novas ordens alimentares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2018. Capítulo 4: Crise e resiliência da ordem doméstica – (p.171-218). E-book. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1KLYh0VV5mGfYY44vTw67_cL8dtgQo5Wb/view?usp=sharing.

Leitura complementar:

DELGADO, Guilherme. C. **Do capital financeiro na agricultura à economia do agronegócio: mudanças cíclicas em meio século (1965-2012)**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

DELGADO, Guilherme. C. Questão agrária hoje. In: DELGADO, Guilherme. C.; BERGAMASCO, Sonia M. P. P. (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.v p. 12-21.

LAUERMANN, D.; CAPELLESSO, A.; GAZOLLA, M. O enfoque da cesta de bens e serviços territoriais aplicado à análise das agroindústrias familiares e suas especificidades alimentares no extremo oeste catarinense. **Revista Raízes**, Campina Grande, p.150-167, 2022.

NIEDERLE, Paulo Andre; WESZ JUNIOR, Valdemar João. **As novas ordens alimentares**. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2018. E-book. Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1KLYh0VV5mGfYY44vTw67_cL8dtgQo5Wb/view?usp=sharing.

PANZUTTI, Nilce da Pena Migueles. Mercado como construção social da realidade. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.41, n.7, p. 60-72, jul. 2011.

RAMOS, P. Referencial teórico e analítico sobre a agropecuária brasileira. *In*: RAMOS, P. (Org). **Dimensões do agronegócio brasileiro: políticas, instituições e perspectivas**. Brasília: MDA, 2007. Nead Estudos. p.18-52.

27/10/23 – SESSÃO 11

O FINANCIAMENTO PARA AGRICULTURA FAMILIAR E O PRONAF: ESPAÇO DE INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS NAS POLÍTICAS DE CRÉDITO OU DE CONTINUIDADES DO “MAIS DO MESMO”? (FLB)

Leitura obrigatória:

BÚRIGO, Fábio Luiz; WESZ JUNIOR, Valdemar João; CAPELLESSO, Adinor José; CAZELLA, Ademir Antônio. O Sistema Nacional de Crédito Rural no Brasil: principais continuidades e descontinuidades no período 2003-2014. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, p.636-668, out. 2021.DOI: <https://doi.org/10.36920/esa-v29n3-6..>

SCHNEIDER, S.; CAZELLA, A. A.; MATTEI, L. F. Post scriptum ao artigo “histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf - programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar”. **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 42-67, 28 set. 2020. Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5660>.

Leitura complementar:

ABRAMOVAY, Ricardo (Org.). **Laços financeiros na luta contra a pobreza**. 1. Ed. São Paulo: Annablume, 2004. 246p.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA M.; SCHNEIDER S. Dualismo no Campo e Desigualdades Internas na Agricultura Familiar Brasileira. **RESR**, V. 56, N. 01, p. 123-142, Jan./Mar. 2018 <https://doi.org/10.1590/1234-56781806-94790560108> .

BÚRIGO, Fábio. L. Sistema nacional de crédito rural: uma trajetória de privilégios, crises e oportunidades. *In*: VOLLES, A. et al. **Ensaio sobre o cooperativismo solidário**. Francisco Beltrão: Infocos/Cresol Baser, 2010. p.426-458.

CARNEIRO M. J.; PALM, J. L. ALVARENGA, A. C. Informando política pública: uma revisão bibliográfica sobre Pronaf e qualidade de vida (2006-2013). *In*: DELGADO, Guilherme. C.; BERGAMASCO, Sonia M. P. P. (Orgs.). **Agricultura familiar brasileira: desafios e perspectivas de futuro**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2017.v p. 110 132.

CAZELLA Ademir. A.; BÚRIGO, Fábio. L. Sistemas territoriais de financiamento: para pensar o caso brasileiro. **Emancipação**, Ponta Grossa, v.13 n. 2, p.297-312, 2013. Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>>.

MAGALHÃES, Reginaldo S.; JUNQUEIRA, Rodrigo. **Microfinanças, racionalidade econômica e solidariedade social**. São Paulo: Editora Saint Paul Institute of Finance, 2007.

SCHNEIDER, S.; CAZELLA, A. A.; MATTEI, L. F. Histórico, caracterização e dinâmica recente do Pronaf – Programa Nacional De Fortalecimento Da Agricultura Familiar. **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 12-41, 28 set. 2020.Disponível em: <https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/grifos/article/view/5656>. (texto original).

WESZ JUNIOR, V. J. O Pronaf pós-2014: intensificando a sua seletividade? **Revista Grifos**, v. 30, n. 51, p. 89-113, 28 set. 2020.

10/11/23 - SESSÃO 12

ESTRATÉGIAS DE COOPERAÇÃO NO MEIO RURAL: DO ASSOCIATIVISMO COMUNITÁRIO AO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO DA AGRICULTURA FAMILIAR (FLB)

Leitura obrigatória:

BÚRIGO, F. L. **Finanças e Solidariedade**: uma análise do cooperativismo de crédito rural solidário no Brasil. Chapecó: Argos, 2010. (p.37-67). Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1KJNuuP7kiSIscVuF8b94uVY_e3Co2_GH/view?usp=sharing.

BÚRIGO, F. L.; ROVER, O.; FERREIRA, R. G. (orgs). Habilidades e práticas para a cooperação no desenvolvimento rural. In: BÚRIGO, F. L.; ROVER, O.; FERREIRA, R. G. (orgs). **Cooperação e desenvolvimento rural**: olhares sul-americanos. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2021. (p.17-35).

Leitura complementar:

BÚRIGO, F. L. Sociedades cooperativas de interesse coletivo (Scic): inspiração para o cooperativismo brasileiro do futuro. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE PESQUISADORES EM COOPERATIVISMO (EBPC), 7., 2023, Brasília. **Anais...** . Brasília: Ebpc, 2023. (no prelo)

CUNHA, Gabriela Cavalcanti. A economia solidária e os embates em torno dos sentidos do cooperativismo na construção recente de leis e políticas. **Bahia Análise : Dados**, Salvador: SEI, v. 23, n. 1, p.187-207, jan./mar. 2013.

LOPES, Júlio. A.V. **Cooperativismo contemporâneo**: caminho para a sustentabilidade. Brasília: Editora Confabras, 2012. (p.61-143).

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.

MORAIS, E. M. ET AL. Propriedades coletivas, cooperativismo e economia solidária no Brasil. **Serviço Social : Sociedade**, São Paulo, n. 105, p. 67-88, jan. mar. 2011.

SILVA, E. A. M.; BÚRIGO, F. L. A contribuição do cooperativismo no desenvolvimento sustentável. In: FORNECK E.; MAYER L.; KERN, G. (orgs.). **Cooperativismo e associativismo em Santa Catarina no contexto da imigração alemã para o Sul do Brasil**. São Leopoldo: Ed. Oikos Ltda. 2022, p.39-55.

17/11/23 - SESSÃO 13

Os desafios da gestão de empreendimentos coletivos e individuais na Agricultura Familiar

Sessão com a participação do Prof. Cristiano Desconsi (CCA/UFSC).

A bibliografia será indicada posteriormente pelo professor Cristiano.

24/11/23 – SESSÃO 14

SEMINÁRIO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIO DOS ESTUDANTES (FLB E VLS).

01/12/23 - SESSÃO 15

SEMINÁRIO PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIO DOS ESTUDANTES E AVALIAÇÃO FINAL DA DISCIPLINA (FLB).

VI. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- As atividades pedagógicas não presenciais serão realizadas na plataforma Moodle por meio de seus recursos (BigBlueButton, Tarefas, Base de Dados, etc.).

Os dias 08/08, 13/10 e 03/11 são considerados não letivos pelo calendário acadêmico da UFSC

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Apresentação de sínteses e questões para debate de textos indicados como leitura obrigatória, de acordo com cronograma a ser definido na primeira sessão **(25%)**;

Fichamentos de textos de 5 sessões, sendo 2 do Prof. Valmir e 3 sessões do Prof. Fábio **(15%)**;

Apresentação do Seminário final **(20%)**;

Ensaio sobre tema(s) de interesse do estudante, mas empregando bibliografias obrigatórias utilizadas na disciplina **(40%)**.

Prazo de entrega da resenha: (a confirmar com a secretaria do PGA)

VII. REFERÊNCIAS

Indicadas em cada sessão (acima).